

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

MODA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: COLEÇÃO CÁPSULA INCLUSIVA¹
FASHION AND RESPONSABILITY SOCIO-ENVIRONMENTAL: INCLUSIVE CAPSULE COLLECTION

Marcele Adam Eidt², Diane Johann³

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Design

² Aluna do Curso de Graduação em Design da UNIJUI

³ Professora Mestre do Curso de Graduação em Design da UNIJUI

INTRODUÇÃO

O vestuário é ao mesmo tempo necessidade básica do indivíduo por questões como proteção das intempéries e questão complexa, pois possui relação direta com o ser, com a forma de se expressar de cada indivíduo (MAFFEI, 2010). Também é visto que a forma como a produção do vestuário se dá atualmente, com base em tabelas de medidas e levando em consideração estereótipos de beleza preestabelecidos pela sociedade contemporânea, praticamente não dá espaço à produção voltada às pessoas com necessidades específicas (WOLTZ E CARVALHO, 2008). Se a Moda atua como forma de expressão e construção pessoal dos indivíduos, não poderia esta ajudar na conscientização de questões relacionadas também ao meio ambiente? Começando por repensar o modo em que se dá a produção? (CARVALHAL, 2016). Por estas questões o presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de peças de vestuário considerando questões sociais e ambientais como requisitos de projeto. O enfoque social se dará pelo vestuário inclusivo através de estudo de caso com pessoas em cadeiras de rodas e portadores de osteogênese imperfeita. O ambiental então pela utilização do upcycling fomentando assim a sustentabilidade ambiental. A coleção a ser projetada deverá aliar funcionalidade e estética na construção de peças atraentes e versáteis.

METODOLOGIA

No presente trabalho foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental para dar base à discussão, e estudo de caso para conhecimento do público-alvo e das problemáticas do mesmo sobre vestuário em forma de pesquisa qualitativa através de questionário com perguntas abertas, para assim também justificar a necessidade do projeto. A metodologia projetual adotada para nortear o desenvolvimento dos resultados foi a de Bruno Munari (1981).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Para iniciar a resolução do problema é necessário ter conhecimento do que se quer resolver, e para facilitar o processo divide-se o mesmo em partes menores chegando a resultados mais precisos (MUNARI, 1981). O problema fica definido então como desenvolver uma coleção de vestuário para pessoas em cadeiras de rodas com osteogênese imperfeita, a partir da utilização do upcycling. Como componentes do problema do presente trabalho têm-se então as seguintes questões: • Modelagem que facilite o vestir das peças; • Peças atraentes e/ou em tendência; •

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

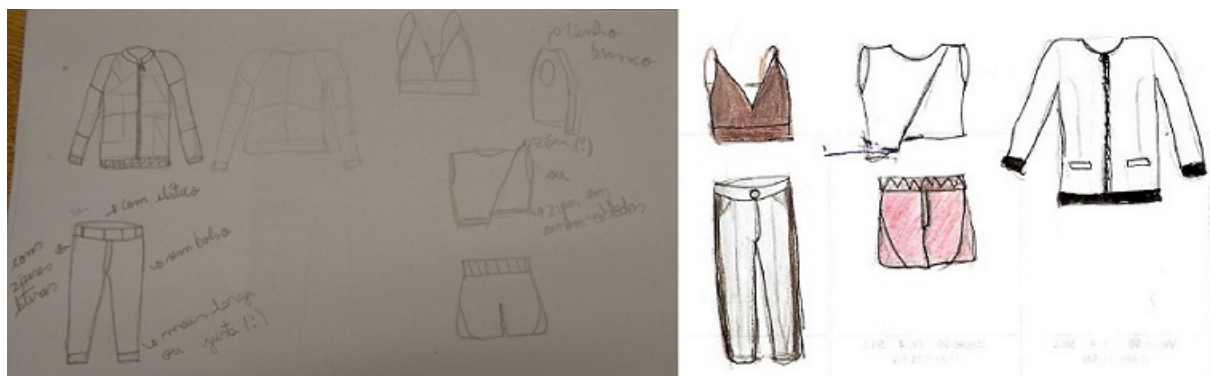
Utilização de tecidos adequados ao público-alvo; • Inclusão dos indivíduos do público-alvo no meio da moda; • Reutilização de tecidos de peças existentes; • Coerência visual das peças – formar coleção; • Produção das peças-piloto; • Apresentação da coleção.

Através do estudo de caso, realizado com cinco entrevistadas que possuem as condições descritas no problema – pessoas em cadeiras de rodas com osteogênese imperfeita – pode-se perceber dificuldades em comum das mesmas em relação ao vestuário. O estudo foi feito através de questionário com perguntas abertas e de forma anônima. Listou-se então as questões identificadas: • Há certa dificuldade na compra de roupas; • Necessidade de tamanhos infantis e dificuldade de encontrar peças que não tenham temas infantis; • Preferência por comprar roupas prontas; • Necessidade de ajustes; • Desejo por roupas que atendam o estilo e/ou acompanhe tendências; • Desejo de estar bem vestida conforme ocasião; • Dificuldade maior em roupas sociais; • Peças fáceis de vestir; • Detalhes na parte de trás são incômodos.

Conforme a proposta de aplicar o upcycling à produção – a reutilização dos tecidos de peças já existentes – foi necessário realizar pesquisa de campo para verificar a sobra de peças de roupas e quais poderiam então ser reutilizadas. Para isso foram realizadas entrevistas e visitas em entidades que recebem doação de roupas no município de Ijuí/RS, as entidades foram as seguintes: Secretaria de Desenvolvimento Social, Lar MEAME, Igreja Evangélica de Confissão Luterana (IECLB), Liga Feminina de Combate ao Câncer, e Associação de Saúde Mental – CasaAMA. Constatou-se a partir da observação e das entrevistas que há excedente principalmente de peças como calças e saias de tecidos como linho, de alfaiataria e semelhantes, pois não são tecidos comumente usados no dia a dia atualmente. Também há excedente de calças jeans, muitas com modelagens e lavagens não tradicionais, que facilmente saem de moda e do gosto das pessoas em geral.

Na etapa de criatividade se deu a escolha dos materiais a serem utilizados, que ocorreu a partir de garimpo realizado em brechós de algumas das instituições que participaram da pesquisa de campo. No garimpo foram escolhidas diversas peças, aquelas que segundo o julgamento das autoras tinham potencial de transformação. Foram então realizados raves e teste de cores (figura 1) para verificar as possibilidades do modelo das peças e configuração da coleção.

Figura 1 - Raves e teste de cores



01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

Fonte: Autoras

As peças garimpadas passaram então por nova seleção, conforme requisitos de caimento e textura dos tecidos, composição de cores e possibilidades de aplicação. Definidos os tecidos, os modelos das peças a serem confeccionados foram definidos pela possibilidade de aplicação dos tecidos em conjunto com requisitos definidos pelo público-alvo através do estudo de caso e pesquisas de referências realizadas, que foram sobre street style e armário cápsula, auxiliando assim a compor o estilo da coleção.

Para a confecção das peças, alguns dos tecidos foram descosturados para obter melhor aproveitamento dos mesmos. Como resultado obteve-se então seis modelos de peças-piloto sendo uma camiseta básica, uma blusa, uma jaqueta, um colete, uma calça e um short. Foram registradas imagens do antes e depois das peças (figura 2) para demonstrar o potencial de utilização dos tecidos e transformação através do upcycling.

Figura 2 - Antes e depois peças



Fonte: Autoras

Em algumas peças foram utilizados artifícios através da modelagem para atingir o requisito de facilitar o vestir das peças. Na peça denominada Blusa Crop utilizou-se zíperes em ambas as laterais, aumentando assim o espaço disponível, também foram aplicados zíperes nas laterais da calça alfaiataria, para o mesmo fim conforme se vê na figura 3. No short jogger utilizou-se elástico no cós o que também facilita o vestir, por possibilitar a expansão do mesmo na hora de vestir.

Figura 3 - Zíperes nas peças Blusa Crop e Calça Alfaiataria

01 a 04 de outubro de 2018

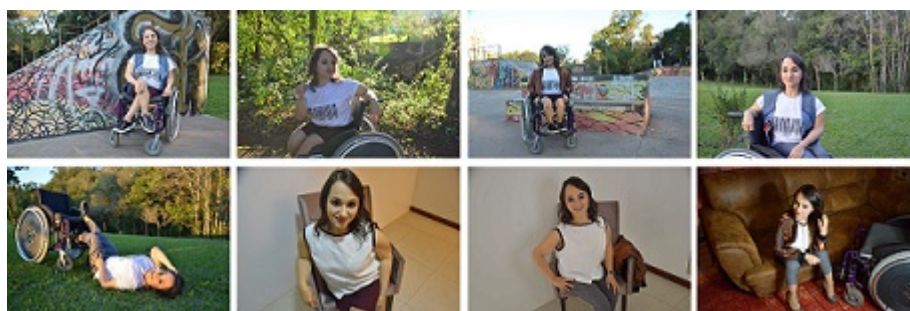
Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica



Fonte: Autoras

Para a apresentação da coleção foi realizado ensaio fotográfico com a modelo escolhida, que possui as condições do público alvo, para então demonstrar o espírito da coleção e as possibilidades de composição das peças, as imagens que compõe a figura 4 são algumas das obtidas no ensaio fotográfico e demonstram a variedade de composição de looks com as peças da coleção. Atestando assim a versatilidade das peças e a possibilidade de utilização em diferentes ocasiões.

Figura 4 - Composição de looks através de ensaio fotográfico



Fonte: Autoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode observar na figura 2 o upcycling agrega valor à tecidos que estão sem utilização, transformando-os em novas peças, mais atraentes. Também se vê através da figura 4 as diversas possibilidades de composição da coleção. Considera-se então que os problemas do trabalho foram bem solucionados alcançando os objetivos propostos. Também e principalmente no que se refere à representatividade do público alvo, retratada através do ensaio fotográfico, fomentando a discussão em relação a forma que se dá a produção de moda e ao suprir das necessidades dos indivíduos como um todo e não de apenas uma parcela da população voltando o olhar para os que possuem diferentes condições e não se encaixam nos padrões preestabelecidos da sociedade

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

buscando a inclusão nos diferentes âmbitos da mesma.

Palavras-chave: Design; Design de produto; Upcycling; Vestuário; Osteogênese imperfeita.

Keywords: Design, Product design; Upcycling; Clothing; Osteogenesis imperfecta.

REFERÊNCIAS

CARVALHAL, André. Moda com Propósito: Manifesto para a grande virada. São Paulo: Editora Paralela, 2016.

MAFFEI, Simone Thereza Alexandrino. O produto de moda para o portador de deficiência física: análise de desconforto. 2010. 75 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2010. Disponível em: . Acesso em: 11 jun 2017.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Lisboa: 1981.

WOLTZ, Silvia; CARVALHO, Miguel Ângelo Fernandes. Vestuário inclusivo: a adaptação do vestuário às pessoas com necessidades especiais. Colóquio de Moda, 2008. Disponível em: Acesso em: 11 jun 2017.